

Estatísticas do Comércio Internacional

Novembro de 2010

COMÉRCIO INTERNACIONAL – SAÍDAS AUMENTAM 12,8% E ENTRADAS 4,6%

No período de Setembro a Novembro de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Setembro a Novembro de 2009) um aumento de 12,8% e as entradas de 4,6%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 468,3 milhões de euros.

Comércio Internacional – Novembro de 2010

No trimestre terminado em Novembro de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 12,8% e as entradas de 4,6% face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 66,6%, determinando uma melhoria de 4,8 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 09 a NOV 09	SET 10 a NOV 10	%
TOTAL			
Saída (Fob)	8 747.9	9 871.2	12.8
Entrada (Cif)	14 156.1	14 811.2	4.6
Saldo	-5 408.3	-4 940.0	
Taxa de cobertura (%)	61.8	66.6	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 611.5	7 457.7	12.8
Chegada (Cif)	10 936.2	11 281.0	3.2
Saldo	-4 324.7	-3 823.3	
Taxa de cobertura (%)	60.5	66.1	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 657.7	6 381.5	12.8
Chegada (Cif)	9 924.1	10 178.4	2.6
Saldo	-4 266.4	-3 796.8	
Taxa de cobertura (%)	57.0	62.7	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 136.4	2 413.5	13.0
Importação (Cif)	3 220.0	3 530.2	9.6
Saldo	-1 083.6	-1 116.7	
Taxa de cobertura (%)	66.3	68.4	

Comércio Extracomunitário

No período de Setembro a Novembro de 2010, as exportações aumentaram 13,0% e as importações 9,6%, face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 09 a NOV 09	SET 10 a NOV 10	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 848.7	2 112.0	14.2
Importação (Cif)	1 733.4	1 965.6	13.4
Saldo	115.3	146.4	
Taxa de cobertura (%)	106.7	107.4	

Excluindo os combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações aumentaram 14,2% e as importações 13,4%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um *superavit* de 146,4 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 107,4%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um *défi*ce de 1 116,7 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 68,4%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Novembro de 2010 as importações registaram um aumento homólogo inferior ao verificado nos meses anteriores (+0,9%). As exportações apresentaram um acréscimo de 10,5% face aos valores registados em Novembro de 2009, devido sobretudo ao acréscimo verificado nos *Metais comuns* e nos *Veículos e outro material de transporte*.

Em termos mensais (Novembro de 2010 face a Outubro de 2010), as importações registaram uma diminuição de 14,2%, que resulta essencialmente da redução da importação de *Combustíveis minerais* e de *Cereais*, nomeadamente de milho que se destina à produção de alimentos compostos para animais. As exportações registaram uma diminuição de 2,8% face a Outubro de 2010.

Comércio Intracomunitário

Em Novembro de 2010, o Comércio Intracomunitário reforça, na chegada, a tendência do mês anterior, apresentando um acréscimo de 5,6% em termos homólogos. Na expedição a taxa de variação homóloga apresenta um crescimento de 15,0%, para o qual contribuiu o aumento registado nos *Veículos e outro material de transporte*, nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Plásticos e borrachas*.

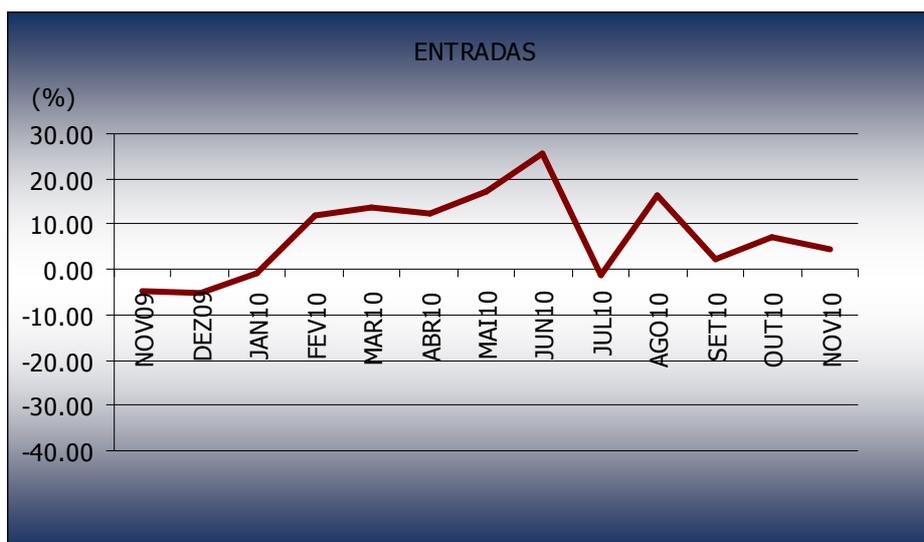
Em termos mensais (Novembro de 2010 face a Outubro de 2010), as chegadas registaram um aumento de 2,5% e as expedições de 3,2%.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2009	2010	%		2009	2010	%		2009	2010	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	51 368	51 613			40 365	38 819			11 003	12 794		
JANEIRO	4 048	4 014	-0.9	-6.3	3 160	3 040	-3.8	-13.2	888	974	9.6	25.0
FEVEREIRO	3 775	4 230	12.1	5.4	3 161	3 148	-0.4	3.5	614	1 082	76.3	11.1
MARÇO	4 430	5 029	13.5	18.9	3 483	3 841	10.3	22.0	946	1 187	25.5	9.7
ABRIL	3 997	4 485	12.2	-10.8	3 145	3 428	9.0	-10.7	852	1 057	24.1	-11.0
MAIO	3 984	4 679	17.4	4.3	3 150	3 473	10.2	1.3	834	1 206	44.6	14.1
JUNHO	4 408	5 544	25.8	18.5	3 323	4 099	23.3	18.0	1 085	1 445	33.1	19.8
JULHO	4 697	4 645	-1.1	-16.2	3 762	3 569	-5.1	-12.9	935	1 076	15.0	-25.5
AGOSTO	3 590	4 177	16.4	-10.1	2 741	2 940	7.3	-17.6	849	1 237	45.8	15.0
SETEMBRO	4 747	4 861	2.4	16.4	3 688	3 685	-0.1	25.4	1 059	1 175	11.0	-5.0
OUTUBRO	4 691	5 018	7.0	3.2	3 608	3 751	4.0	1.8	1 083	1 267	17.0	7.8
NOVEMBRO	4 718	4 932	4.5	-1.7	3 640	3 845	5.6	2.5	1 078	1 088	0.9	-14.2
DEZEMBRO	4 283				3 504				779			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
TOTAL	31 768	33 593			23 964	25 233			7 804	8 360		
JANEIRO	2 473	2 608	5.5	3.6	1 901	2 028	6.7	7.8	572	580	1.5	-8.7
FEVEREIRO	2 424	2 719	12.1	4.2	1 841	2 062	12.0	1.7	584	657	12.5	13.2
MARÇO	2 649	3 333	25.8	22.6	2 020	2 469	22.2	19.7	629	864	37.2	31.5
ABRIL	2 524	2 962	17.4	-11.1	1 941	2 232	15.0	-9.6	583	730	25.1	-15.5
MAIO	2 572	3 048	18.5	2.9	1 944	2 297	18.2	2.9	628	751	19.7	2.9
JUNHO	2 703	3 137	16.1	2.9	2 074	2 368	14.2	3.1	630	769	22.2	2.4
JULHO	3 117	3 402	9.2	8.4	2 285	2 520	10.3	6.4	832	883	6.1	14.7
AGOSTO	2 041	2 512	23.1	-26.2	1 465	1 799	22.8	-28.6	576	713	23.8	-19.2
SETEMBRO	2 857	3 295	15.3	31.2	2 162	2 483	14.9	38.0	695	812	16.8	13.9
OUTUBRO	2 980	3 261	9.4	-1.0	2 253	2 449	8.7	-1.4	727	812	11.7	0.0
NOVEMBRO	2 911	3 315	13.9	1.7	2 197	2 526	15.0	3.2	714	789	10.5	-2.8
DEZEMBRO	2 517				1 881				635			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de **Setembro a Novembro de 2010**, face a igual período do ano anterior, destacam-se os acréscimos nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (+15,8%) e de Fornecimentos industriais (+14,1%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Fornecimentos industriais (+21,5%), essencialmente devido ao acréscimo verificado nos produtos transformados, de Material de transporte e acessórios (+19,2%) e de Produtos alimentares (+11,7%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 09 a NOV 09	SET 10 a NOV 10	%	SET 09 a NOV 09	SET 10 a NOV 10	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 795	1 773	-1.2	981	1 096	11.7
PRODUTOS PRIMARIOS	740	739	-0.1	279	319	14.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 055	1 034	-2.1	702	777	10.7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 625	4 137	14.1	2 711	3 295	21.5
PRODUTOS PRIMARIOS	271	369	35.8	292	374	27.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 354	3 768	12.3	2 419	2 921	20.8
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 821	2 108	15.8	467	501	7.3
PRODUTOS PRIMARIOS	1 320	1 423	7.8	4	17	304.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	501	685	36.8	463	484	4.6
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 313	2 223	-3.9	1 087	1 115	2.5
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	1 416	1 354	-4.4	661	673	1.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	898	870	-3.1	426	442	3.7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 143	2 096	-2.2	1 574	1 876	19.2
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	765	883	15.6	445	516	15.8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	542	256	-52.8	150	215	43.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	836	957	14.4	979	1 146	17.0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 367	2 402	1.5	1 696	1 794	5.8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	485	450	-7.1	216	219	1.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	853	909	6.5	945	1 011	7.0
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 030	1 043	1.3	534	563	5.5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	91	72	-20.5	231	194	-15.9

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2009 e 2010.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2009 - União Europeia - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados provisórios de Janeiro a Dezembro.

2010 - União Europeia - resultados preliminares de Janeiro a Novembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Novembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês do período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - a divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em Maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de Dezembro do ano N . Deste modo o mês de Dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - a divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em Outubro de $N+1$
 - a divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em Maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correcção de erros graves que não puderam ser efectuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua detecção.